

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	12\$00			
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00			
Colónias . . . . .	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### ESTÁDIO NACIONAL

Revestiu grande imponência a inauguração do Estádio Nacional, que se efectuou no passado domingo no Vale Jamôr, à Cruz Quebrada, suburbios de Lisboa. Cerca de 60.000 pessoas assistiram à parada em que tomaram parte todos os clubes de Portugal e ao desafio de foot-ball entre o Sporting e o Benfica, tendo ganho o primeiro por 3-2.

### RELATÓRIO DA CAMARA

Só hoje nos foi possível dar noticia do recebimento do Relatório da Gerência do Município de Aveiro, em que o seu illustre presidente sr. dr. Francisco António Soares, apresenta aos vogais do Conselho Municipal as contas da Câmara e expõe com inteligência e dedicação as obras e os serviços do nosso concelho. Nesse relatório, o sr. dr. Francisco Soares refere-se ao edificio escolar da Quinta do Loureiro, com as seguintes palavras que, com a devida vénia, transcrevemos:

«O benemérito Manuel Rodrigues de Carvalho, da Quinta do Loureiro, mandou construir, inteiramente a expensas suas, um magnifico edificio Escolar, com duas amplas salas, para nele funcionar o posto escolar do lugar. É muito de louvar o gesto magnânimo de tão prestante cidadão que à causa da instrução — de que se mostra devotado amigo — sacrificou parte da sua fortuna.

«A Câmara associou-se às festas da inauguração da escola e homenagem ao benemérito Manuel Rodrigues de Carvalho.»

Também o sr. presidente da Câmara, no plano de actividade para 1944 do mesmo relatório, diz:

«Estuda-se actualmente a obra da grande reparação do abastecimento de água aos fontanários da povoação de Quinta do Loureiro, na freguesia de Cacia, obra que será levada a efeito com o importante auxilio do bairro e generosidade de alguns habitantes da localidade.»

### FRANCO-GRAVADOR

O acreditado e muito conhecido gravador em Lisboa sr. Joaquim Cândido Franco, nosso intimo amigo que ao «Ecos de Cacia» tantos serviços tem prestado, acaba de mudar o seu estabelecimento da rua da Prata 42, para a rua da Vitória, 40, onde continuará a atender os seus estimados clientes.

Felicitemos e abraçamos Joaquim Cândido Franco.

## Concurso Jornalístico do Rádio Club Português

VI

# CACIA

## “COISAS DA NOSSA TERRA”

(Conclusão do último número)

IV

Remontam a tempos passados os costumes cacienses; é de séculos a tradição de Cacia; perde-se já na poeira dos tempos a sua maneira de ser. Os seus filhos, que os teve sempre dos mais ilustres, nas letras, nas ciências, nas artes e em todas as profissões das mais notáveis às mais humildes, sem, porisso, se preocupar com exagerados desejos de atrair a admiração dos outros, fizeram com que Cacia fôsse em todos os tempos o que havia sido e continuasse a ser o que sempre foi. A natureza, nem de propósito, espraçando por ali a sua acção deu-lhe toda a graça e beleza. O rio namora a aldeia, beija-lhe os pés, fala-lhe d'amôr e é daquele namoro contínuo que nasce a única vaidade de Cacia. De resto, tudo o mais a encanta na sua grande modestia e nos seus próprios hábitos.

V

E' dia de festa do seu orago. Ouvem-se foguetes, ao longe, a estoirar no ar. Falta uma semana ainda. O juiz prepara tudo. A comissão apronta-se. Alindam-se as fachadas das casas. Compra-se a «cabra» para comer no dia. No sábado seguinte começa a animação nas ruas. Vários mordomos esperam as bandas de música e percorrem, com elas, parte de toda a freguesia, até serem horas de, cada uma, subir ao corêto que lhe fôra destinado. A' noite o entusiasmo atinge o delírio. Das redondezas, acotrem ao local da festa centenas de pessoas que se divertem à sua maneira, de mistura com os naturais dali. Há danças, há descantes populares, há alegria para o que concorre inenso a iluminação do recinto. De vez em vez, nariz no ar, olha-se o firmamento

na contemplação extática do «fôgo de lágrimas». E pela madrugada, que aquilo dura quasi toda a noite, lá volta tudo, Maneis e Marias, António e Margaridas, namorados de há muito, casados de frêco alguns, a sossegar um pouco para que se não perca o mais pequenino pormenor daquela homenagem anual ao padroeiro. Já é domingo. A aldeia é acordada pelas bandas da véspera. Depois é a missa da festa. A igreja branca, caiada de novo, enche-se de fieis. O pregador, precedido de fama, fala a todos numa linguagem compreensível. A procissão sai.

Das janelas pendem colchas lindas. As ruas cheiram a verde. Avistam-se as primeiras «opas», na curva, e ouvem-se os primeiros toques festivos. Vêm a cruz, vêm os anjinhos vestidos a rigôr, vêm as imagens, vêm o pálio, vêm a música, vêm os devotos, vêm o povo que reza e nos sensibiliza ao máximo. Passam duas horas. O cortejo recolhe. E' a hora do jantar, de se comer a «cabra», uma das tradições interessantíssimas da terra.

A' tarde, outro arraial que termina mais cedo do que o da véspera. Segunda-feira vem depressa depois. Mais festa, mais alegria, mais vida. Passam os três dias; ficam as saudades até ao ano. Recomeça-se o trabalho.

Cacia volta à sua labuta cotidiana.

Aparece o inverno. As noites são grandes, geladas, frias, insuportáveis. Há, pois que distrair o espirito porque o corpo, êsse «divertiu-se» de dia com os efeitos da luta pelo pão. E então a noticia espalha-se. Vão abrir se vários serões. São o das «Beatas», o das «Duartes»; o das «Durdões», o das «Euzébias», seguidos de outros, muitos que se vão

organizando, pouco a pouco, com plena aprovação dos rapazes namoradores. Velhos «cobêtos» são arrumados e limpos de teias de aranha. Um lume fraco aquece o recinto. Sentadas em esteiras de «bônho», já meio desfeito, as raparigas esperam os conversados, pontecendo uma meia ou alinhavando um avental. Em breve tudo se enche se o serão tem fama antiga. O Manco, o Belas, o Chico da Marocas e o Alfredo do Talho, que pertencem a um grupo musical, cooperam na festa enchendo tudo de entusiasmo. Dança-se, namora-se sob a vigilância das mãis que acompanham as filhas e por lá se entretêm, de volta da lareira, a matar saudades. A's tantas, tudo regressa. São horas de dormir porque o outro dia é de trabalho. Reza-se o terço, tudo se cala e tudo descança. O tempo passa depressa. O efeito dum relâmpago, talvez Chegam as mondas, vêm as ceifas e as vindimas. O quadro toma outro aspecto mas é belo e edificante na mesma porque prolonga aquela alegria que não tem fim.

VI

Cacia, se outra coisa não tivesse que a recomendasse, bastavam-lhe os hábitos que mantém indelêveis e fieis à tradição. São as suas canções, as suas danças, as suas festas, a maneira de ser e alé de sentir do seu povo bom e hospitaleiro, a beleza em que é pródiga e que nunca não sacia a vista nem parece satisfazer a alma, a simplicidade da sua gente e todos os pormenores, enfim, — e tantos êles são — que aliados a outros, nos oferecem a sensação do sublime, do ideal, do grande e nos dão um rico manancial de pitoresco de quem poetas e prosadores

## ECOS & NOTÍCIAS

### CAPELA DE S. SIMÃO

Para conhecimento dos contribuintes da Capela de S. Simão, pede-nos a Comissão de Seuilhas, de que fazia parte a sr.ª D. Margarida de Jesus Rodrigues Carvalho, esposa do benemérito do lugar de Quinta do Loureiro sr. Manuel Rodrigues Carvalho, para que sejam publicadas as seguintes contas:

#### Receita:

Entregue pela Comissão de Mordomas (dávivas)	100\$00
Da sr.ª D. Margarida R. Carvalho	156\$00
	256\$00

#### Despesa:

Compra de quatro Caxapous e oito jarras decorativas para a Capela	256\$00
---	---------

### TELEFONE POSTO PÚBLICO

Ao sr. Director Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, vimos lembrar a necessidade da montagem do 2º Posto Telefónico, cujo alvará está já há muito tempo devidamente conferido ao estimado proprietário de alfaiataria e barbearia em Cacia sr. António Pereira de Melo. Em todo o tempo fez falta, mas agora que se aproxima a época calmosa e Cacia é a sala de visitas de uma numerosa colónia veraneal, redobra a necessidade daquele Posto.

Esperamos do sr. Director Geral dos C. T. T. a devida atenção para este assunto, de grande importância para os estimados visitantes de Cacia e necessário ao desenvolvimento do bom nome da nossa terra!

se poderão ocupar alguma vez.

A Maria, a protegida do prior, faz parte integrante de tudo aquilo. Vive por assim dizer, agarrada ao tradicionalismo da aldeia com o mesmo amor, o mesmo carinho que dedica ao que uma paixão forte lhe trouxe, um dia, depois de abençoada pelo prior em nome de Deus, e lhe depôr nos braços; um pimpolho, que é o enlêvo duma casa pobresinha e acceada que o sol aquece, e já anda no «senhor mestre» a aprender as primeiras letras e a esfolar os joelhos nas correias.

Assim se vão passando as épocas e ficando os usos que se transmitem de geração em geração.

Um caciense alfacinha.





Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**SAVOYA**  
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêjas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Etretons, Mi-lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

### Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

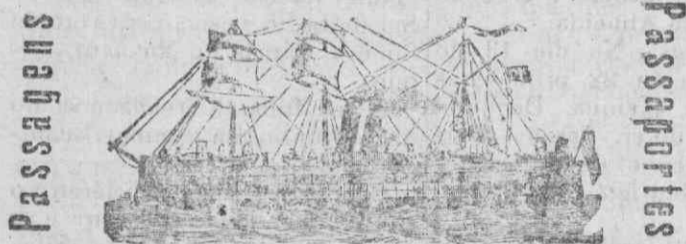
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tólas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

### AGENCIA COSTA



PASSAGENS

PASSAPORTES

#### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisaís de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existm na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

### JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

### António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

### Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

### VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

CENTRAL REPARADORA

de

### VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

### Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Entrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

### Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 afluências

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.



### Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafatos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

### HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

Ind. (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Terei de Sonto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc.

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc., etc. (311)